

DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

JOÃO MÁQUINA VENTURA

PROPOSTAS DE ACÇÕES PARA O MELHORAMENTO DAS VIAS DE ACESSO (ESTRADAS) PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA COMUNA DE KAMBUENGO - MUNICÍPIO DO MUNGO-HUAMBO

Tipo de PFC: COMUNA

JOÃO MÁQUINA VENTURA

PROPOSTAS DE ACÇÕES PARA O MELHORAMENTO DAS VIAS DE ACESSO (ESTRADAS) PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA COMUNA DE KAMBUENGO - MUNICÍPIO DO MUNGO-HUAMBO

Relatório do Projecto de Fim de Curso, apresentado ao Instituto Superior Politécnico da Caála (ISPC) como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em História.

Orientador: Gabriel Chissoca Kapuma



AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela protecção e por me conceder saúde, fé, capacidade intelectual, pelo seu amor e por me conduzir sempre.

Agradeço aos meus pais que sempre me incentivaram e apoiaram em várias dimensões da vida.

O meu reconhecimento e gratidão estende-se à Direção do Instituto Superior Politécnico da Caála (ISPC) e ao colectivo de docentes, pela condução do Processo de Ensino e Aprendizagem de nível superior, a quem devo a minha formação no curso de História.

Ao meu Orientador Gabriel Chissoca Kapumapelo profissionalismo, dedicação, ensinamentos e disponibilidade ao longo da execução deste projecto, agradeço do fundo do coração.

Agradeço a minha amada esposa, pois tem sido uma grande companheira e inspiradora.

Outrossim, os meus agradecimentos estendo-os aos meus irmãos, amigos, colegas e a todos que directa ou indirectamente fizeram que terminasse mais uma etapa de formação.

RESUMO

Este estudo teve como foco propor acções para o melhoramento das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo. Os objectivos foram descrever o estado actual das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo; Identificar as principais contribuições que resultariam com o melhoramento das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo e Elaborar propostas de acções para o melhoramento das vias de acesso na comuna de Kambuengo município do Mungo. A presente pesquisa assentou-se numa abordagem quantitativa e qualitativa, baseadas em métodos teóricos e empíricos. Para a recolha de dados utilizou-se inquéritos por questionários e entrevista, com recurso ao Excel na qual foi criada uma base de dados e posteriormente os resultados apresentados em tabelas e gráficos, o que facilitou bastante a interpretação. Do estudo resultaram as seguintes conclusões: O estado das estradas da comuna de Kambuengo é péssimo; O melhoramento das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo contribuiria na Melhoria da mobilidade; Estímulo ao comércio e ao desenvolvimento econômico; Integração regional e social; Segurança no trânsito; Turismo e lazer; Redução de custos logísticos; Acesso a serviços essenciais; investir na manutenção e melhoria das estradas para evitar esses problemas e promover o desenvolvimento sustentável das sociedades fazendo Manutenção e reparo das estradas existentes; Construção de pontes, passagens e canais de drenagem; Expandir e construir novas estradas, Investimento em tecnologia de monitoramento etc. tudo isto, nos nossos dias, constitui uma tarefa bastante urgente.

Palavras-chaves: propostas de acções, melhoramento, vias de acesso, desenvolvimento, economia, Kambuengo.

ABSTRACT

This study focused on proposing actions for the improvement of access routes (roads) in the Kambuengo municipality of Mungo. The objectives were to describe the current status of the access roads (roads) in the commune of Kambuengo municipality of Mungo; Identify the main contributions that would result from the improvement of access roads (roads) in the commune of Kambuengo municipality of Mungo and Elaborate proposals for actions for the improvement of access roads in the commune of Kambuengo municipality of Mungo. This research was based on a quantitative and qualitative approach, based on theoretical and empirical methods. For data collection, questionnaires and interviews were used, using Excel in which a database was created and the results were later presented in tables and graphs, which greatly facilitated interpretation. The study resulted in the following conclusions: The state of the roads in Kambuengo commune is terrible; The improvement of access routes (roads) in the municipality of Kambuengo Mungo municipality would contribute to the improvement of mobility; Stimulation of trade and economic development; Regional and social integration; Traffic Safety; Tourism and leisure; Reduction of logistical costs; Access to essential services; invest in the maintenance and improvement of roads to avoid these problems and promote the sustainable development of societies by maintaining and repairing existing roads; Construction of bridges, passages and drainage channels; Expand and build new roads, Investment in monitoring technology, etc. all this, in our days, constitutes a rather urgent task.

Keywords: action proposals, improvement, access routes, development, economy, Kambuengo.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: género	33
GRÁFICO 2: faixa etária	34
GRÁFICO 3: Qual é a sua ocupação actual?	35
GRÁFICO 4: Como avalias o estado das estradas na tua localidade?	36
GRÁFICO 5: Quais são os principais problemas enfrentados devido a condição das	s estradas
na sua localidade?	37
GRÁFICO 6: De que forma as estradas afectam o desenvolvimento socioeconómic	co de sua
localidade?	38
GRÁFICO 7: Quais acções você considera prioritárias para o melhoramento das estra	adas?39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: género	33
TABELA 2: Faixa etária	34
TABELA 3: Qual é a sua ocupação actual?	35
TABELA 4: Como avalias a qualidade das estradas na tua localidade?	36
TABELA 5: Quais são os principais problemas enfrentados devido a condição das estradas a	na
sua localidade?	37
TABELA 6: De que forma as estradas afectam o desenvolvimento socioeconómico de su	ua
localidade?	38
TABELA 7: Quais acções você considera prioritárias para o melhoramento das estradas??	39
TABELA 8: Quais recursos você acredita que seriam necessárias para implementar ess	as
acções?	40

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO 18	
1.1	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DO PROBLEMA	.18
1.2	OBJECTIVOS:	.19
1.2.1	Objectivo Geral:	.19
1.2.2	Objectivos específicos:	.19
1.3	CONTRIBUTO DO TRABALHO	.19
2 F	UNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	.20
2.1	Conceitualização	.20
2.2	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E DEMOGRÁFICA DA COMUNA DE KAMBUENGO	.20
2.2.1	Origem e localização geográfica	.20
2.2.2	Cultura, Saúde, Educação	.21
2.2.3	Lazer	.21
2.2.4	Evolução histórica das estradas em Angola	.22
2.2.5	Importância das estradas	.22
2.2.6	Classificação das estradas	.24
2.2.7	Classificação quanto ao tipo de tráfego:	.24
2.2.8	Classificação quanto à função:	.24
2.2.9	Classificação quanto à localização:	.25
2.2.1	O Classificação quanto às características técnicas:	.25
2.2.1	1 Classificação das estradas da comuna de Kambuengo quanto ao tipo de	
tráfeg	go, função, localização e quanto as características técnicas	.25
2.2.1	Vantagens do melhoramento das vias de acesso (estradas)	.26
2.2.1	Consequências do mal estado das estradas	.27
3 P	ROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	.30
3.1	TIPO DE PESQUISA	.30
A PE	SQUISA EXPLORATÓRIA É REALIZADA QUANDO O PROBLEMA OU A	L
ÁRE	A DE ESTUDO É POUCO CONHECIDO OU POUCO EXPLORADO	.30
3.2	INSTRUMENTOS OU TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS	.30
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	
3.3.1	Trabalho de campo	

3.3.2	2 Tratamento de dados	32
4 I	DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADO	33
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	33
5 I	PROPOSTAS DE SOLUÇÕES	41
6 (CONCLUSÃO	42
REF	FERÊNCIAS	43
6.1	APÊNDICE	44
6.2	ANEXOS	47

1 INTRODUÇÃO

As estradas desempenham um papel crucial na infraestrutura de um país, conectando cidades, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias e impulsionando o desenvolvimento econômico. No entanto, muitas estradas enfrentam desafios que comprometem sua eficiência, segurança e durabilidade. É essencial implementar acções de melhoramento das estradas para garantir uma rede viária eficiente e de alta qualidade. Neste contexto, este trabalho propõe uma série de medidas para melhorar as estradas, abordando questões como manutenção, segurança, capacidade e sustentabilidade.

Em qualquer parte do mundo, as vias de acesso (estradas), sempre tiveram uma grande importância no desenvolvimento do país e de uma determinada região. A sua instalação faz surgir centros urbanos, centros industriais e agrícolas, permitindo a ligação dos diferentes pontos do país. É um factor determinante para a diversificação da economia de qualquer região, pois que facilita a deslocação das populações e o escoamento de produtos agrícolas e outros.

Segundo MONTEIRO (2021) sem estradas não há logística, escoamento de produtos, comércio e, consequentemente não há desenvolvimento económico e apetência para o investimento privado. Não há produtividade e assiduidade dos funcionários, assim como não há investimento robusto nacional e estrangeiro. Um país sem estradas, num mercado globalizado, é um país que parte sempre em desvantagem.

1.1 Descrição da situação do problema

A principal actividade económica da população da comuna de Kambuengoé a agricultura na qual se destacam como principais culturas o milho, feijão, abacaxi, batata-doce, mandioca, soja e hortícolas diversas. Entretanto, as populações têm enfrentado sérios problemas no que diz respeito aescoação de seus produtos agrícolas dos campos para os centrosda cidade por causa do mau estado das vias de acesso (estradas), o que faz com que muitos proprietários de veículos se recusem em chegar nos locais de produção. Isso tem como consequência a deterioração dos produtos. Deste modo a vida da comunidade torna-se cada vez mais difícil. Daí a necessidade da escolha do tema Propostas de acções para o melhoramento das vias de acesso para o desenvolvimento socioeconómico da comuna de

Kambuengo, Município do Mungo, pois acreditamos que com isso podem ser minimizados ou ultrapassados muitos dos problemas (dificuldades) com que a população se tem debatido.

1.2 Objectivos:

1.2.1 Objectivo Geral:

Propor acções para o melhoramento das vias de acesso (estradas)na comuna de Kambuengo município do Mungo.

1.2.2 Objectivos específicos:

- a) Descrever o estado actual das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo;
- b) Identificar as principais contribuições que resultariam com o melhoramento das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo;
- c) 3- Elaborar propostas de acções para o melhoramento das vias de acesso na comuna de Kambuengo município do Mungo.

1.3 Contributo do trabalho

- a) Uma vez que a população se dedica, maioritariamente, à actividade agrícola, o melhoramento das vias de acesso (de estradas) vai permitir quea comunidade produtora escoe os seus produtos que antes se deterioravam, nos locais de produção para os mercados municipais, e, assim, diminuir os custos de transportes e não só, a durabilidade das viaturas.
- b) O melhoramento das vias de acesso vai atrair outros sectores económicos (industriais, comerciais, exportação, etc.) contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento económico.
- c) Vai promover e divulgar o turismo local, atraindo assim investidores e turistas tanto municipais como provinciais, gerando emprego, receitas etc.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 Conceitualização

São várias as definições atribuídas ao conceito de estradas, das quais destacamos as sugeridas por alguns autores: As estradas são consideradas um itinerário geralmente alcatroado ou não, que vai de um ponto a outro, transitando nela veículos, pessoas, ou animais (BRAÇA, 2023, p. 23).

HOUAISS (2001), define estradas como um caminho que atravessa certa extensão territorial ligando dois ou mais pontos, e através da qual as pessoas, animais ou veículos transitam.

De acordo com o código de estrada Angolano (2008), estrada é uma via de comunicação terrestre para a circulação de veículos e animais de grande porte.

As estradas são as vias de comunicação terrestre que mais contribuem para o desenvolvimento de um país.

Uma região sem estradas em boas condições enfrenta bastantes dificuldades tanto a nível económico, social, quanto político e não atrai em si investidores não regionais. Isto é bem assegurado por MONTEIRO (2021) que diz que sem estradas não há logística, escoamento de produtos, comércio e, consequentemente não há desenvolvimento económico e apetência para o investimento privado. Não há produtividade e assiduidade dos funcionários, assim como não há investimento robusto nacional e estrangeiro. Um país sem estradas, num mercado globalizado, é um país que parte sempre em desvantagem.

2.2 Caracterização física e demográfica da comuna de Kambuengo

2.2.1 Origem e localização geográfica

O nome Kambuengo surge com a chegada do primeiro senhor branco de nome Cambonde (origem desconhecida) tendo sido recebido pelo senhor Sequesseque oriundo de Calañge fundador da aldeia de Sacuyenga. Como este branco vestia calças dobradas ou seja cintura baixa, o que em língua regional Umbundu, chama-se "Cambwembwelã", a partir desta nomenclatura deriva o nome de Kambuengo (SUENDE, 2019).

A comuna de Kambuengo localiza-se a norte do município do Mungo, com cerca de 48.018 habitantes e uma superfície de 1900 km^2 Com um clima tropical com bastante potencial para a realização da agricultura. A comuna ocupa uma superfície de 1.900 km^2 do total do território do Huambo e é limitada a Norte e a Leste pela comuna de Calussinga município de Andulo província do Bié, a Sul pelo município do Mungo, a oeste pela comuna do Bimbe município do Bailundo. Sua população dedica-se maioritariamente a agricultura de subsistência e criação de animais tais como: bois, cabritos, ovelhas, porcos, galinhas e outros (SUENDE, 2019).

Os principais produtos Cultivados são: milho, feijão, batata-doce, a mandioca, a soja, a batata rena e hortícolas (Ibidem, 2019).

2.2.2 Cultura, Saúde, Educação

Quanto a cultura, a comuna caracteriza-se pelas danças de olundongo, nhatcho, katita e palhaço.

No sector da educação, a comuna controla 13 escolas, das quais 9 comunitárias e 4 de construção definitivas tendo um número de 104 professores distribuídos em todas as escolas. Dentre os 104 professores distribuídos, 74 são do ensino Primário e 30 do Iº Ciclo.

A comuna de Kambuengo, funciona com 3 centros e 2 postos de saúde, sendo que o 1º Centro é da sede, o 2º Nguenje e o 3º Mbata. No que diz respeito, aos postos de saúde, temos o 1º no Caunje e o 2º no Damasco-Chango (Ibidem, 2019).

2.2.3 Lazer

Ao nível da comuna encontram-se cataratas do Nguenje, quedas de Mutuakuva, Mupas do Rio Nguluve, pedras de Chimbanda, Uyambula, Nhoñgolo e Ndangala.

Estes sítios ou pontos turísticos têm sido usufruídos maioritariamente pela população local e não por gente que vem de fora, por causa do mau estado das vias de acesso. Um dos objectivos deste trabalho é propor o melhoramento das vias de acesso, como forma de promover e divulgar o turismo naquela região, de modo a atrair turistas e investidores do município e da província em geral para investirem nos mesmos locais gerando assim mais emprego à camada jovem da comuna. Para tal, é necessário que as estradas sejam melhoradas pois estas constituem o ponto de partida para o desenvolvimento e crescimento de qualquer

região, promovendo assim o aparecimento dos demais sectores da economia (agricultura, industria, exportação e outras actividades do sector terciário)(Ibidem, 2019).

2.2.4 Evolução histórica das estradas em Angola

Após a ocupação de Angola pelos portugueses, estes começaram a abrir estradas, que no princípio eram de terra batida. Mais tarde, as estradas começaram a ser asfaltadas, trabalho este que era realizado pelos nossos antepassados, que desbravavam as matas e carregavam as pedras.

No período colonial existia um organismo responsável pela construção das estradas de Angola. Chamava-se Junta Autónoma das Estradas de Angola (JAEA), criada em 1960. Neste organismo trabalhavam muitos angolanos como contratados (NSIANGENGO *at al*, 2009, p. 39).

Depois da independência, os angolanos continuaram a utilizar todos estes espaços terrestres, fluviais, marítimos e aéreos como via de comunicação.

Durante o conflito armado, as vias terrestres ficaram muito destruídas. Para melhorar as ligações entre províncias, municípios e comunas, o governo de Angola criou em Novembro de 1990 o Instituto das Estradas de Angola (INEA). O INEA participa na construção e desenvolvimento nacional do país e desempenha um importante papel na construção das vias de comunicação terrestres (Ibidem, 2009).

Actualmente o Instituto das Estradas de Angola tem sob o seu controlo a rede das estradas de todo o país. Uma das apostas do Instituto é a melhoria da qualidade dos serviços da construção das estradas (Ibidem, 2009).

2.2.5 Importância das estradas

As estradas são importantes pois que, permitem: a ligação dos diferentes pontos do país (aldeias, vilas, comunas, municípios e províncias e nosso país aos países vizinhos); permitem o desenvolvimento de um país e de uma determinada região; a sua instalação faz surgir centros urbanos, industriais, agrícolas; facilita a deslocação de populações e escoamento de produtos agrícolas e outros (MONTEIRO, 2021, p. 44).

Para ALMEIDA (1997), as estradas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico das regiões, pois são responsáveis por promover a integração e o acesso a diversos recursos, oportunidades e serviços.

MONTEIRO (2021, p. 44) diz que a importância das estradas pode ser observada em vários aspectos como:

Conectividade e Acesso: As estradas conectam diferentes áreas geográficas, facilitando o transporte de pessoas, bens e serviços. Elas permitem o acesso a áreas remotas, comunidades rurais e regiões isoladas, abrindo oportunidades de desenvolvimento econômico e social. A disponibilidade de infraestrutura rodoviária adequada amplia o alcance das atividades econômicas, conectando produtores, consumidores e mercados.

Transporte de Mercadorias: As estradas são essenciais para o transporte de mercadorias, permitindo o escoamento da produção agrícola, industrial e comercial. Elas viabilizam o comércio e o abastecimento de diferentes regiões, facilitando a circulação de produtos e contribuindo para o crescimento econômico. A existência de uma rede rodoviária eficiente reduz os custos logísticos e aumenta a competitividade das empresas.

Desenvolvimento Regional: As estradas têm um impacto significativo no desenvolvimento regional. Quando bem planejadas e construídas, elas promovem a integração entre áreas urbanas e rurais, impulsionando o crescimento econômico em regiões menos desenvolvidas. As estradas contribuem para a criação de empregos, atração de investimentos, desenvolvimento do turismo e melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Acesso a Serviços Básicos: As estradas são cruciais para garantir o acesso a serviços básicos, como saúde, educação e segurança. Elas facilitam o deslocamento de pessoas para hospitais, escolas, centros comerciais e áreas de lazer. Além disso, permitem a rápida mobilização de equipes de emergência em caso de desastres naturais ou situações de crise.

Integração Social e Cultural: As estradas contribuem para a integração social e cultural, permitindo o intercâmbio entre diferentes comunidades e regiões. Elas facilitam o fluxo de pessoas e ideias, promovendo a troca de conhecimentos, valores culturais e experiências. O acesso facilitado a diferentes áreas geográficas promove a diversidade e a coesão social.

É importante ressaltar que o desenvolvimento adequado das estradas requer planejamento eficiente, manutenção regular e consideração dos impactos ambientais. Além disso, é essencial que as estradas sejam acompanhadas por políticas e investimentos em outros setores, como educação, saúde, infraestrutura urbana e desenvolvimento regional, para maximizar os benefícios socioeconômicos proporcionados por elas.

Segundo ALMEIDA, (1997), hoje, as rodovias sãoresponsáveis por condicionalismos e funcionalismos de uso do tempo, quando correlacionadas com os modos de habitar, de construir e de consumir.

2.2.6 Classificação das estradas

Para BALTAZAR (1999, p. 2) as estradas podem ser classificadas de acordo com diversos critérios, como o tipo de tráfego, a função, a localização e as características técnicas. Abaixo estão algumas das principais classificações das estradas:

2.2.7 Classificação quanto ao tipo de tráfego:

Rodovias: São estradas projetadas para o tráfego de veículos motorizados, incluindo carros, caminhões e ônibus.

Vias expressas: Também conhecidas como autoestradas, autopistas ou estradas de alta velocidade, são vias de tráfego rápido e intenso, com separação física das faixas e acesso limitado.

Estradas rurais: São estradas localizadas em áreas rurais, frequentemente utilizadas para o acesso a comunidades agrícolas, florestais ou remotas.

Estradas urbanas: São as vias dentro de áreas urbanas, projetadas para lidar com o tráfego urbano, incluindo avenidas, ruas e vias de circulação.

2.2.8 Classificação quanto à função:

Estradas principais: São vias de transporte que ligam grandes centros urbanos, desempenhando um papel vital no fluxo de comércio, transporte de pessoas e conexões regionais.

Estradas secundárias: São estradas que conectam áreas rurais, comunidades menores e servem de acesso às estradas principais.

Estradas locais: São estradas de menor importância, normalmente dentro de áreas urbanas ou áreas rurais de baixa densidade populacional, destinadas principalmente ao tráfego local.

2.2.9 Classificação quanto à localização:

Estradas nacionais: São estradas mantidas e administradas pelo governo nacional, que conectam diferentes regiões do país.

Estradas provinciais: São estradas mantidas e administradas pelo governo provincial, que conectam diferentes municípios ou províncias dentro de um país.

Estradas municipais: São estradas de responsabilidade dos governos municipais, que geralmente estão localizadas dentro de áreas urbanas.

2.2.10 Classificação quanto às características técnicas:

Estradas simples: São estradas de pista única, com uma faixa em cada direção, geralmente sem separação física entre elas.

Estradas duplas: São estradas de pista dupla, com duas faixas em cada direção e separação física entre as pistas.

Estradas com pedágio: São estradas em que é necessário pagar uma taxa de pedágio para utilizá-las, muitas vezes oferecendo condições e serviços de melhor qualidade.

Essas são apenas algumas das classificações comuns das estradas, e é importante observar que a nomenclatura e a classificação podem variar entre diferentes países e regiões.

2.2.11 Classificação das estradas da comuna de Kambuengo quanto ao tipo de tráfego, função, localização e quanto as características técnicas.

- Quanto ao tipo de tráfego, Kambuengo possui estradas rurais aquelas localizadas em áreas rurais, frequentemente utilizadas para o acesso a comunidades agrícolas, florestais ou remotas e urbanas e estradasurbanas que são as vias dentro de áreas urbanas, projetadas para lidar com o tráfego urbano, incluindo avenidas, ruas e vias de circulação.
- 2) Quanto a função, Kambuengo possui estradas principais aquelas que ligam grandes centros urbanos, desempenhando um papel vital no fluxo de comércio,

transporte de pessoas e conexões regionais, estradas secundárias que conectam áreas rurais, comunidades menores e servem de acesso às estradas principais e estradas locais que são estradas de menor importância, normalmente dentro de áreas urbanas ou áreas rurais de baixa densidade populacional, destinadas principalmente ao tráfego local.

- 3) Quanto a localização, Kambuengo possui estradas municipais que ligam a comuna às outras comunas dos municípios vizinhos. São estradas de responsabilidade dos governos municipais, que geralmente estão localizadas dentro de áreas urbanas.
- 4) Quanto as características técnicas, Kambuengo possui estradas simples, que são estradas de pista única, com uma faixa em cada direção, geralmente sem separação física entre elas.

Causas:

- 1. Destaca-se o disgaste continuo da terra;
- 2. Afalta de manutenção;
- 3. Afalta da pulítica por parte do governo.

2.2.12 Vantagens do melhoramento das vias de acesso (estradas)

BRAÇA(2023) considera que o melhoramento das vias de acesso, ou seja, a melhoria e investimento nas estradas, traz diversas vantagens para as sociedades destacando:

Melhoria da mobilidade: Estradas bem construídas e mantidas proporcionam uma melhor mobilidade para as pessoas, permitindo que elas se desloquem de forma mais rápida, eficiente e segura. Isso facilita o acesso a empregos, educação, serviços de saúde, lazer e outras oportunidades, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Estímulo ao comércio e ao desenvolvimento econômico: Estradas de qualidade são fundamentais para o transporte de mercadorias e o comércio. Elas facilitam o escoamento da produção, o abastecimento de mercados e a logística empresarial. O melhoramento das vias de acesso impulsiona o desenvolvimento econômico das regiões, atraindo investimentos, gerando empregos e promovendo o crescimento das atividades comerciais e industriais.

Integração regional e social: Melhores estradas conectam diferentes regiões e comunidades, promovendo a integração regional e social. Elas reduzem as distâncias físicas e melhoram o acesso a áreas remotas e isoladas, facilitando o intercâmbio cultural, a troca de

conhecimentos e o fortalecimento das relações sociais entre as comunidades. Isso contribui para a coesão social e o enriquecimento cultural.

Segurança no trânsito: Estradas bem projetadas e mantidas, com sinalização adequada e medidas de segurança, reduzem os riscos de acidentes de trânsito. O melhoramento das vias, como a construção de acostamentos, instalação de barreiras de segurança e melhoria das curvas e cruzamentos, proporciona condições mais seguras para os usuários da estrada, diminuindo lesões e fatalidades.

Turismo e lazer: Estradas em boas condições incentivam o turismo e o lazer, permitindo que as pessoas acessem destinos turísticos e áreas naturais. Elas facilitam a visita a locais históricos, parques nacionais, praias, montanhas e outras atrações turísticas, impulsionando o sector de turismo e proporcionando benefícios econômicos para as comunidades locais.

Redução de custos logísticos: Vias de acesso melhoradas reduzem os custos logísticos para empresas e indivíduos. Menores tempos de viagem e menor desgaste dos veículos resultam em economia de combustível e manutenção. Além disso, estradas de qualidade reduzem o tempo de transporte e melhoram a eficiência das cadeias de suprimentos, tornando as operações comerciais mais competitivas.

Acesso a serviços essenciais: Melhores estradas facilitam o acesso a serviços essenciais, como hospitais, escolas, postos de saúde e serviços de emergência. Em áreas rurais e remotas, o melhoramento das vias de acesso é particularmente importante para garantir que as pessoas tenham acesso oportuno a cuidados médicos, educação e outros serviços vitais.

Em resumo, o melhoramento das vias de acesso traz vantagens significativas para as sociedades, incluindo melhor mobilidade, estímulo ao comércio e desenvolvimento econômico, integração social, segurança no trânsito, turismo, redução de custos logísticos e acesso a serviços essenciais. É um investimento fundamental para promover o progresso socioeconômico e melhorar a qualidade de vida das pessoas(BRAÇA, 2023, p. 23).

2.2.13 Consequências do mal estado das estradas

O mal estado das vias de acesso (estradas em más condições)acarreta várias consequências negativas para as sociedades. Algumas das principais consequências do mau estado das estradas segundo MONTEIRO (2021) citado por (BRAÇA, 2023, p. 23)incluem:

Dificuldades de locomoção: Estradas em más condições tornam a locomoção mais difícil e desconfortável. Buracos, irregularidades na superfície, falta de sinalização adequada e ausência de acostamentos tornam o tráfego mais lento, aumentam o desgaste dos veículos e criam obstáculos para os usuários das estradas. Isso resulta em viagens mais demoradas, desconfortáveis e menos seguras e ainda, mais custosos a nível da própria economia não só do tempo mas também, da economia monetária.

Aumento dos acidentes de trânsito: Estradas em más condições diz o autor acima citado, que contribuem para o aumento dos acidentes de trânsito. Buracos, falta de sinalização, falta de iluminação adequada e condições escorregadias podem levar a colisões, capotamentos e outros tipos de acidentes. A falta de manutenção adequada das estradas também pode resultar em pontes ou trechos perigosos, representando riscos adicionais para os motoristas.

Prejuízos ao setor econômico: O mau estado das estradas afeta negativamente o setor econômico. Dificuldades no transporte de mercadorias resultam em atrasos nas entregas, aumentos nos custos logísticos e perda de eficiência nas cadeias de suprimentos. Isso pode prejudicar a competitividade das empresas, dificultar o crescimento econômico e impactar negativamente o comércio regional e nacional.

Impacto negativo no turismo: Estradas em más condições também têm um impacto negativo no setor de turismo. Viagens desconfortáveis e perigosas podem desencorajar os turistas de visitar determinadas regiões, reduzindo a demanda por serviços turísticos e afetando a economia local. Além disso, áreas naturais de grande potencial turístico podem se tornar inacessíveis, limitando o desenvolvimento do turismo sustentável nessas regiões.

Aumento dos custos de manutenção de veículos: Estradas em más condições causam danos aos veículos, resultando em maiores custos de manutenção para os proprietários. A suspensão, os pneus e outros componentes dos veículos sofrem maior desgaste em estradas com buracos e irregularidades, exigindo reparos frequentes e substituições antecipadas. Isso representa uma carga financeira adicional para os proprietários de veículos.

Isolamento de comunidades: Estradas em más condições podem isolar comunidades, especialmente aquelas localizadas em áreas rurais e remotas. A falta de acesso adequado dificulta o fornecimento de serviços básicos, como saúde, educação e

abastecimento de alimentos. Além disso, o isolamento limita as oportunidades econômicas e sociais dessas comunidades, contribuindo para o atraso no desenvolvimento.

Impactos ambientais: O mau estado das estradas também pode ter impactos ambientais negativos. Por exemplo, a falta de drenagem adequada nas estradas pode levar à erosão do solo e à contaminação de rios e corpos d'água. Além disso, viagens mais longas e congestionamentos causados por estradas em más condições resultam em maior consumo de combustível e emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a poluição do ar e as mudanças climáticas.

Em resumo, o mau estado das vias de acesso tem consequências negativas significativas, afetando a mobilidade, a segurança no trânsito, o setor econômico, o turismo, os custos de manutenção de veículos, o isolamento de comunidades e o meio ambiente. É fundamental investir na manutenção e melhoria das estradas para evitar esses problemas e promover o desenvolvimento sustentável das sociedades(BRAÇA, 2023, p. 23).

Todas estas dificuldades enumeradas colocam em crise o desenvolvimento e o crescimento socioeconómico de uma determinada região. No caso concreto estão na base da crise do desenvolvimento social e económico da zona de Kambuengo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo De Pesquisa

Segundo GIL (2008), as pesquisas podem ser definidas ou classificadas quanto ao objectivo geral e quanto à forma de abordagem do problema.

- 1) Quanto ao objectivo geral: de acordo com o tema proposto, a tipologia de pesquisa aplicado foi explorativa e descritiva-conclusiva.
- A pesquisa exploratória é realizada quando o problema ou a área de estudo é pouco conhecido ou pouco explorado(GIL,2008). Utilizou-se este tipo de pesquisano início do projecto para se obter uma compreensão geral da situação. Depois da compreensão geral da situação, utilizou-se a pesquisa descritiva-conclusiva é conduzida quando o problema é bem definido e há informações suficientes disponíveis. Neste trabalho utilizou-se esta pesquisa para descrever com precisão o fenômeno estudado, e tirar conclusões definitivas.
- 2) Quanto a forma de abordagem do problema: optou-se por compreender o problema através de uma linha de pesquisa quantitativa e qualitativa, baseadas em métodos teóricos e empíricos.

Utilizou-se a pesquisa qualitativa na colecta de dados, isto é, nas entrevistas, observações, análise bem como a interpretação de dados.

Utilizou-se a pesquisa quantitativa, para fornecer uma análise estatística objetiva.

3.2 Instrumentos ou técnicas de recolha de dados

A escolha do instrumento de colecta de dados depende dos objectivos que pretendemos alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado (EDUARDO, 2007, p. 15).

Assim, para o nosso trabalho, para a recolha de dados foi utilizado os seguintes instrumentos de investigação:

1) Material bibliográfico: permite que o pesquisador compreenda melhor o contexto e a teoria por trás do tema em estudo. Ao revisar a literatura existente, o pesquisador pode adquirir conhecimento prévio sobre o assunto e construir uma

base sólida para o seu estudo (EDUARDO, 2007, p. 15).O uso de material bibliográfico, como livros acadêmicos, artigos científicos e relatórios governamentais, forneceram-nos uma fonte confiável de informações ajudando a reforçar a credibilidade e a validade da pesquisa;

- 2) Observação: é uma técnica que permite aos investigadores observarem determinados factores, fenómenos e conteúdos que acontecem ou já aconteceram (EDUARDO, 2007). Este procedimento foi utilizado para diagnosticar o estado actual das estradas de Kambuengo;
- 3) **Descrição:** é a técnica que visa possibilitar outros a verem todos os dados que se observou (EDUARDO, 2007). Esta técnica, foi utilizada para registar, analisar e ordenar os dados, facilitando desta maneira aos leitores visualizarem aquilo que se observou.
- **4) Entrevistas**: neste trabalho utilizou-se esta técnica para obter informações detalhadas e aprofundadas sobre as opiniões, percepções, experiências e perspectivas dos participantes sobre a problemática em estudo.
- **5) Inquérito por questionário**:Permitiu obter dados de um grande número de participantes de forma relativamente rápida.

3.3 População e amostra

Segundo Gil (2008) considera-se como população ou universo, o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Esses elementos têm, obviamente uma ou mais características comuns a todos eles, características que diferenciam de outros conjuntos de elementos.

Deste modo, neste trabalho a população em estudo é constituído por 48.018 habitantes, na qual foiextraída uma amostra aleatória correspondente a 600 elementos, sendo 250 agricultores, 100 funcionários públicos, 150 desempregados, 100 autónomos dos quaisrepresentantes da administração municipal, autoridades tradicionais, agricultores, professores e membros da sociedade civil.

3.3.1 Trabalho de campo

No que diz respeito ao trabalho de campo, os questionários foram aplicados ao público-alvo, de forma directa por entrevista face a face. Após a reestruturação final dos

questionários realizada depois dos pré-testes foram oficialmente realizados durante o período de 6 de Março a 12 de Junho de 2023. As entrevistas foram agendadas sempre com uma semana de antecedência e realizadas separadamente. No local marcado, se reunia primeiro com entidades da administração local, entidades tradicionais e agricultores, para dar a conhecer o motivo do encontro, apresentar a metodologia de trabalho e permitir maior familiarização entre as partes. As entrevistas foram feitas de forma individual o que permitiu que estes expressassem de forma livre as suas opiniões.

3.3.2 Tratamento de dados

Após a obtenção da informação proveniente dos questionários aplicados, o tratamento dos dados foi feito com o auxílio do Excel, a partir do qual foi criada uma base de dados para posterior análise através do método de estatística descritiva, apresentados em quadros e gráficos, para facilitar a sua interpretação.

4 DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADO

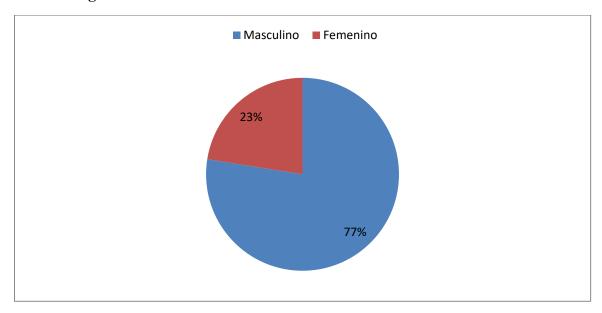
4.1 Caracterização da amostra

Tal como mencionado no capítulo anterior, a população em estudo é constituída por 48.018 habitantes, da qual foi extraída uma amostra aleatória correspondente a 600 elementos. Dos quais 350 do sexo masculino, constituindo 77%, e 250 do sexo feminino constituindo assim 23% dos mesmos. Os inquiridos têm uma idade média de 30 anos, o mais novo tinha 19 anos e o mais velho 79. Quanto à ocupação maior parte de inquiridos era agricultor, isto é,19 que corresponde a 47%. Conforme ilustram as tabelase os **gráficos nº1**, 2 e 3 abaixo:

Tabela 1: género

	Frequência	Percentagem
Masculino	350	77%
Feminino	250	23%
Total	600	100%

Gráfico 1: género

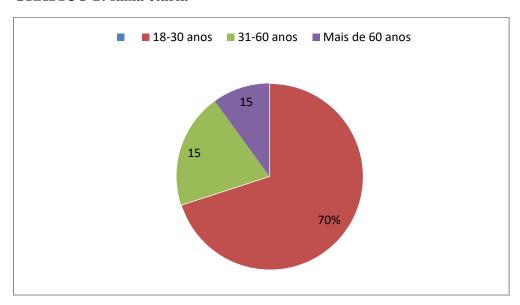


Fonte: elaboração do autor a partir dos dados obtidos nos inquéritos.

TABELA 2: Faixa etária

	Frequência	Percentagem
18-30 Anos	400	70%
31-60 Anos	100	15%
Mais de 60 Anos	100	15%
Total	600	100%

GRÁFICO 2: faixa etária

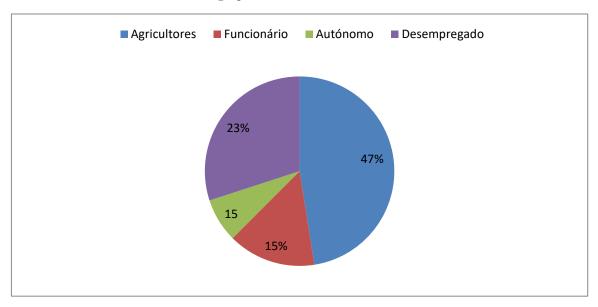


Fonte: elaboração do autor a partir dos dados obtidos nos inquéritos.

TABELA 3: Qual é a sua ocupação actual?

	Frequência	Percentagem (%)
Agricultores	250	47%
Funcionário	100	15%
Autónomo	100	15%
Desempregado	150	23%
Total	600	100%

GRÁFICO 3: Qual é a sua ocupação actual?



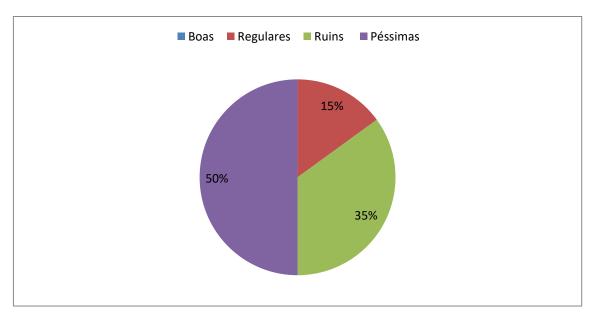
Em qual região de Kambuengo você reside?

Procuramos nesta questão conhecer em que região de Kambuengo nossos inquiridos residiam, as regiões citadas foram: comuna sede Kambuengo, Chimbanda, Ombala Nete, Cacikoliongo, Epanda, Monte Alegre, Aldeia Missassa, Aldeia Ukuso.

TABELA 4: Como avalias a qualidade das estradas na tua localidade?

Qualidade	Frequência	Percentagem
Boas	0	0%
Regulares	50	15%
Ruins	150	35%
Péssimas	350	50%
Total	600	100%

GRÁFICO 4: Como avalias o estado das estradas na tua localidade?

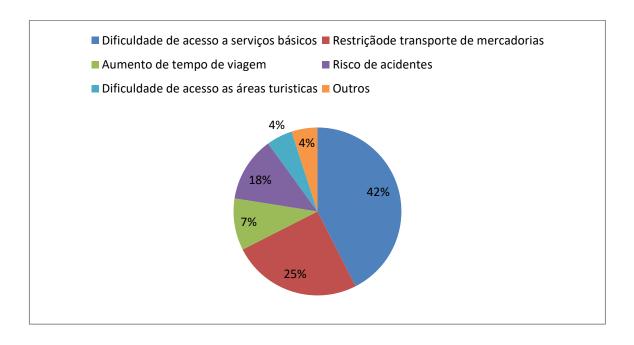


Depois de saber a região de residência de cada um dos inquiridos, procuramos nesta questão saber como eles avaliam o estado das estradas em suas localidades. Os resultados são conforme os dados do gráfico nº4 acima, em que: maior parte, isto é, 50% afirmaram que as estradas da comuna de Kambuengo encontram-se num estado péssimo, 35% (150) afirmaram que as estradas da comuna de Kambuengo encontram-se num estado ruim, 15% (50) responderam que as estradas são regulares.

TABELA 5: Quais são os principais problemas enfrentados devido a condição das estradas na sua localidade?

	Frequência	Percentagem
Dificuldade de acesso a serviços		
básicos (Saúde, educação, etc.)	300	42%
Restrição de transporte de		
mercadorias	150	25%
Aumento de tempo de viagem	30	7%
Risco de acidentes	100	18%
Dificuldade de acesso as áreas		
turísticas	10	4%
Outros	10	4%
Total	600	100%

GRÁFICO 5: Quais são os principais problemas enfrentados devido a condição das estradas na sua localidade?



Questionados sobre os principais problemas que enfrentam devido a condição das estradas na sua localidade, os resultados são conforme os dados do gráfico nº5 acima. Maior parte dos inquirido, isto é,42% (300) aponta dentre outros como principal problema a dificuldade de acesso a serviços básicos (Saúde, educação, etc.), 25% (150) aponta a

restrição de transporte de mercadorias como principal problema, 7% (30) aponta como principal problema o aumento de tempo de viagem, 18% (100) riscos de acidentes e 4% (10) afirmaram que além dos problemas já mencionados, o estado das estradas tem causado dificuldade de acesso as áreas turísticas e outros.

TABELA 6: De que forma as estradas afectam o desenvolvimento socioeconómico de sua localidade?

	Frequência	Percentagem
Limita o acesso a oportunidades		
de emprego	200	25%
Dificulta o escoamento da		
produção local	250	37%
Diminui o turismo e o		
investimento na região	80	20%
Afecta negativamente a		
qualidade de vida dos moradores	70	18%
Total	600	100%

GRÁFICO 6: De que forma as estradas afectam o desenvolvimento socioeconómico de sua localidade?



Fonte: elaboração do autor a partir dos dados obtidos nos inquéritos.

Procurou-se saber nesta questão, de que forma as estradas afecta o desenvolvimento socioeconómico de sua localidade, as respostas são conforme o gráfico nº6 acima em que: como maior actividade da comuna de Kambuengo é a agricultura, maior parte dos inquiridos isto é, 37% (250) afirmaram que as estradas afectam o desenvolvimento socioeconómico pois que dificulta o escoamento da produção local, 25% (200) afirmaram que diminui o turismo e o investimento na região, 20% (80) afirmaram que limita o acesso a oportunidades de emprego, 18% (70) responderam que Afecta negativamente a qualidade de vida dos moradores.

TABELA 7: Quais acções você considera prioritárias para o melhoramento das estradas?

	Frequência	Percentagem
Reparo e manutenção regular		
das estradas existentes	300	62%
Construção de novas estradas	100	13%
Ampliação de pontes	50	7%
Investimento em transportes		
públicos de qualidade	150	20%
Total	100	100%

GRÁFICO 7: Quais acções você considera prioritárias para o melhoramento das estradas?



Fonte: elaboração do autor a partir dos dados obtidos nos inquéritos.

Questionados sobre as acções que consideram prioritária para o melhoramento das estradas, os resultados são conforme o gráfico nº 7 acima. Maior parte dos inquiridos, isto é, 62% (300) apontam dentre as principais acções prioritárias o reparo e manutenção regular das estradas existentes, 20% (150) apontam como acção prioritária o investimento em transportes públicos de qualidade, 11% (100) apontam a construção de novas estradas como acção prioritária e apenas 7% (50) apontam para além de outras acções a ampliação de pontes.

TABELA 8: Quais recursos você acredita que seriam necessárias para implementar essas acções?

	Frequência	Percentagem
FONTES DE RECEITA		
Investimento próprio	2.000.000.00	
Governo	4.000.000.00	60%
Participação e		
engajamento da comunidade		8%
Total	6.000.000.00	100%

Fonte: elaboração do autor.

Os recursos necessários para implementar essas acções, as respostas são conforme o tabela nº8 acima: investimento próprio é de 40% (2.000.000.00) o investimento financeiro por parte do governo necessário é de, 60% (4.000.000.00) dessas acções é necessário que haja participação e engajamento da comunidade.

5 PROPOSTAS DE SOLUÇÕES

Aqui estão algumas propostas de acções para o melhoramento das vias de acesso (estradas) para o desenvolvimento socioeconómico da comuna de Kambuengo município do Mungo:

- Manutenção e reparo das estradas existentes: Isso envolve a realização de obras de remapeamento, tapa-buracos e limpeza regular das estradas já existentes para garantir que estejam em boas condições de tráfego;
- 2. Programas de manutenção preventiva: Implementar programas sistemáticos de manutenção preventiva para identificar e corrigir problemas nas estradas antes que se tornem mais graves. Isso pode incluir inspeções regulares, reparo de fissuras, remapeamento de superfícies desgastadas e substituição de sinais de trânsito danificados.
- 3. **Construção de pontes e passagens**: esta acção facilita a ligação de uma região com outra e consequentemente a ligação ou relação forte das suas populações.
- Sinalização adequada: É importante ter sinalização clara e adequada nas estradas para garantir a segurança dos motoristas e pedestres, além de melhorar a eficiência do transporte;
- 5. Investimento em tecnologia de monitoramento: Utilizar tecnologias avançadas, como sensores e câmeras, para monitorar o estado das estradas em tempo real. Isso permite identificar áreas problemáticas, como buracos ou deslizamentos de terra, e tomar medidas corretivas de forma rápida e eficiente.
- 6. **Investimento em transporte público**: Desenvolver sistemas de transporte público eficientes e acessíveis pode facilitar o acesso a oportunidades de emprego, educação e serviços essenciais para a população local;
- 7. Melhoria das estradas rurais: Em áreas rurais, investir na melhoria das estradas secundárias e estradas de terra é essencial para facilitar o transporte agrícola e melhorar o acesso a mercados para os agricultores;

Para a efetivação destas propostas é importante envolver as autoridades locais, especialistas em engenharia de transporte e a comunidade para desenvolver um plano de acção adequado e avaliar o custo dessas propostas específicas para a comuna de Kambuengo no município do Mungo. Recomenda-se buscar apoio financeiro do governo, organizações não-governamentais, bancos de desenvolvimento etc.

6 CONCLUSÃO

Tendo em conta o problema científico e os objectivos propostos por este trabalho, após as tarefas científicas realizadas como a revisão da literatura, a aplicação dos procedimentos metodológicos e a análise dos dados, chegou-se com o presente estudo as seguintes conclusões:

- a) O estado das estradas da comuna de Kambuengo é péssimo;
- b) O melhoramento das vias de acesso (estradas) na comuna de Kambuengo município do Mungo contribuiria na Melhoria da mobilidade; Estímulo ao comércio e ao desenvolvimento econômico; Integração regional e social; Segurança no trânsito; Turismo e lazer; Redução de custos logísticos; Acesso a serviços essenciais.
- c) Visto que o mau estado das vias de acesso tem consequências negativas significativas, afetando a mobilidade, a segurança no trânsito, o sector econômico, o turismo, os custos de manutenção de veículos, o isolamento de comunidades e o meio ambiente, é fundamental investir na manutenção e melhoria das estradas para evitar esses problemas e promover o desenvolvimento sustentável das sociedades fazendo Manutenção e reparo das estradas existentes; Construção de pontes, passagens e canais de drenagem; Expandir e construir novas estradas, Investimento em tecnologia de monitoramento etc. tudo isto, nos nossos dias, constitui uma tarefa bastante urgente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, LUIS M. N. LNFRA-ESTRUTURAS RODOVIARIAS E DESENVOLVIMENTO. O IPS E A ANALISE CASO DOS CONCELHOS DE PENALVA DO CASTELO E VOUZELA. COIMBRA:, 1997.

BALTAZAR, VITOR. ACESSIBILIDADES E SISTEMAS URBANOS. COMISSAO DECOORDENAÇÃO DA REGIAO CENTRO. COIMBRA, 1999.

BRAÇA, ANTÓNIO F. O IMPACTO DAS ESTRADAS NA SUSTENTABILIDADE DA ECONOMIA EM ANGOLA. **EXPANSÃO**, 2023.

EDUARDO, BORBA N. C. A. D. **MANUAL DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**. RIO DE JANEIRO: CENTRO DE ESTUDOS DE PESSOAL (CEP), 2007.

GASPAR, JORGE. UMA ESTRATEGIA DE ARDENAMENTO PARA VALARIZAR O EFEITA AUTO-ESTRADA NA BEIRA INTERIOR. COMISSAO DE COORDENAÇÃO DA REGIAO CENTRO, 2002.

GIL. **COMO ELABORAR PROJECTOS DE PESQUISA**. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

HOUAISS, ANTÓNIO. **O GRANDE DICIONARIO HOUAISS DE LÍNGUA PORTUGUESA**. BRASIL, 2001.

MONTEIRO, DESLANDES. ESTRADAS, UMA PRIORIDADE INTANGÍVEL DOS OGE, 21 DEZEMBRO, 2021.

NSIANGENGO, PEDRO *ET AL.***MANUAL DE HISTÓRIA-5.**ª **CLASSE**. ANGOLA: LIVRARIA MENSAGEM EDITORA. 2009.

SILVA, ELISABETE. **OS EFEITOS ESTRUTURANTES DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO TRANSFORMAÇÃO USO DO SOLO**. LISBOA, 1998.

SUENDE, TITO. BOLETIM INFORMATIVO DE KAMBUENGO. HUAMBO, 2019.

APÊNDICE

Inquérito

Propostas de Acções para o Melhoramento das Vias de Acesso (Estradas) para o Desenvolvimento Socioeconômico da Comuna de Kambuengo - Município do Mungo

Introdução: O objetivo deste inquérito é coletar informações sobre as necessidades e propostas de acções para o melhoramento das vias de acesso (estradas) visando o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Suas respostas são fundamentais para identificar medidas efetivas e direcionar recursos adequados para a melhoria da infraestrutura viária.

1.	Sexo
	a) Masculino b) Feminino c) Outro
2.	Faixa etária
	a) Menos de 18 anos b) 18-30 anos c) 31-45 anos d) 46-60 anos e) Mais de 60 anos
3.	Qual é a sua ocupação atual?
	a) Estudante b) Funcionário Público c) Autônomoe) Desempregado f)
	Outro
4.	Em qual região ou comunidade você reside?
	R:
5.	Como você avalia a qualidade das vias de acesso (estradas) em suacomunidade? a)
	Excelente b) Boa c) Regular d) Ruim e) Péssima
6.	Quais são os principais problemas enfrentados devido à condição das estradas em sua comunidade?
a)	Dificuldade de acesso a serviços básicos (saúde, educação, etc.) b) Restrições de
	transporte de mercadorias c) Aumento do tempo de viagem d) Risco de acidentes
	e) Dificuldade de acesso a áreas turísticas ou recreativas f)Isolamento das
	comunidades g) Outro
7.	Qual é o estado das estradas de Kambuengo no tempo chuvoso e seco?

8.	Como você acredita que a condição das vias de acesso afecta o desenvolvimento socioeconômico de sua comunidade?
	a) Limita o acesso a oportunidades de emprego b) Dificulta o escoamento da produção local c) Diminui o turismo e o investimento na região d) Afeta negativamente a qualidade de vida dos moradores e) Outro
8.	Quais acções você considera prioritárias para o melhoramento das vias de acesso em sua comunidade?
	a) Reparo e manutenção regular das estradas existentes b) Construção de novas estradas c) Ampliação de pontes d) Investimento em transporte público de qualidade g) Outro
9.	Quais recursos você acredita que seriam necessários para implementar essas acções?
	a) Investimento financeiro do governo b) Parcerias público-privadasc) Captação de recursos externos (empréstimos, doações, etc.) d) Participação e engajamento da comunidade e) Outro
10.	Você acredita que o governo local está fazendo esforços suficientes para melhorar as vias de acesso em sua comunidade? a) Sim b) Não c) Não tenho certeza
	Obrigado por dedicar seu tempo para completar este inquérito! Suas respostas são valiosas para entendermos melhor as necessidades e propostas para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por meio do melhoramento das vias de acesso.

ANEXOS

1. Troço que liga o município sede à comuna de Kambuengo



Fonte: foto tirada pelo autor no dia 15/06/2023.

2. Troço que liga a aldeia de Catchikoliongo à comuna sede de Kambuengo



Fonte: foto tirada pelo autor no dia 15/06/2023.

3. Troço que liga a comuna sede à aldeia de Ukusso



Fonte: foto tirada pelo autor no dia 15/06/2023.

4. Troço que liga a Ombala Nete à Missassa



Fonte: foto tirada pelo autor no dia 15/06/2023.